



O Mensageiro

Novembro 2020 | Ano 15 | nº186

Jornal da Paróquia São João Batista - Viçosa (MG)

Em quem não votar

Pe. Geraldo Martins
Pároco

A escolha de um candidato ou candidata numa eleição não é tarefa fácil. Exige discernimento que se faz a partir de um aprofundado estudo sobre a vida do(a) candidato(a), seu partido, sua proposta de trabalho, sua atuação, caso exerça algum mandato. Além disso, é preciso ter clareza da função para a qual tenta se (re) eleger a fim de não confundir os papéis.

Que características identificam o melhor candidato(a)? Segundo o arcebispo de Mariana, Dom Airton José dos Santos, bom candidato(a) é quem respeita o pluralismo cultural e religioso e tem compromisso com a ética, com a defesa da vida, com a promoção da família e com a ecologia integral, além de ter sua vida pautada na honestidade, competência, transparência e vontade de servir ao bem comum.

O Regional Sul I da CNBB, em cartilha sobre as eleições, recorda que não se deve votar em quem 1) Não vê a política como serviço, mas como interesse pessoal; 2) Faz apenas promessas que não pode cumprir; 3) Não gosta e não tem compromisso com o povo; 4) Já mostrou na sua vida que é desonesto; 5) Dissemina o ódio, preconceito, a discriminação e a violência; 6) Tenta comprar a consciência o eleitor; 7) Só aparece na comunidade no tempo de eleições; 8) Não tem um histórico de luta, nem envolvimento com as questões sociais; 9) É candidato e diz que não é político.

Já a *Cartilha de Orientação Política da CNBB* (20016) traz uma interessante classificação de candidatos(as) a vereador(a) que não merecem o voto do eleitor(a). São do tipo 1) **Camaleão** - muda de lado de acordo com a conveniência; 2) **Doril** - só aparece durante a campanha para pedir voto, depois some; 3) **Mascarado** - apresenta-se com palavras bem intencionadas, mas o que ele quer mesmo é o salário; 4) **Papagaio** - tem muito discurso, mas não resolve nada; 5) **Parasita** - está sempre agarrado na administração, buscando atender aos seus interesses.

Deus nos inspire e ilumine no nosso direito-dever de votar e cada um se lembre de que seu voto tem poder.

Alegria e fé na festa dos padroeiros das comunidades

No mês de outubro, cinco comunidades da paróquia São João Batista celebraram seus padroeiros. As novenas e tríduos preparatórios das festas foram marcados pela alegria e pela fé, apesar das limitações por causa da Covid-19.

Realizada na igreja São João Batista, a novena de Santa Terezinha, padroeira do Vale do Sol, começou no dia 22 de setembro e refletiu o tema

das celebrações, amor e alegria”, disse a coordenadora da Comunidade, Maria das Graças Nunes de Souza.

Os bairros Vau Açu e Marques festejaram São Francisco de Assis no dia 4 de outubro, também na igreja São João Batista. Houve tríduo preparatório refletindo o tema “Família e missão”. “Como São Francisco de Assis, somos chamados a cuidar da Casa Comum, ter amor aos pobres e aos

encontro do Humano e do Divino” e foi muito pertinente, uma vez que estamos passando por um momento em nossa vida atípico devido à pandemia”, comentou a coordenadora da comunidade, Sandra Aparecida Viana de Souza.

Reabrindo as portas de sua capela, Piúna celebrou seu padroeiro, São Geraldo, no dia 18 de outubro com missa presidida pelo padre Geraldo Martins. “Nossa festa do padroeiro



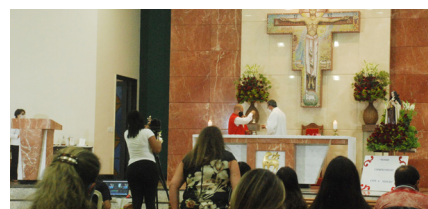
Arquivo



Neia Fontes



Arquivo



Bruno Alves

“Santa Terezinha, sinal de Deus nas famílias”. Houve missa todos os dias presidida pelo pároco, padre Geraldo Martins. A festa foi no dia 1º de outubro.

“Mesmo em meio à pandemia, quando pensei que ia ser triste celebrar sem a presença das pessoas, pude sentir o ardor das equipes, pastorais e comunidades, marcando presença com suas doações, trabalhos manuais, barracas de quitutes online, organização

pequenos, sendo instrumentos de amor, colocando-nos sempre em missão, como irmãos”, sublinhou o coordenador da comunidade, Cristóvão Marcolino.

O bairro Amoras celebrou sua padroeira, Nossa Senhora Aparecida, no dia 12 de outubro. A novena começou no dia 3 e foi celebrada na capela da comunidade. “O tema (da novena) deste ano proposto pela Arquidiocese de Mariana foi ‘Maria e família, casa do

foi simples, mas linda! Após uma pausa de sete meses sem celebrações, um retorno cheio de graça”, disse a coordenadora da comunidade, Lucineia Maria Fontes.

Encerrando as festas do mês, a comunidade de São Judas Tadeu, no bairro Barreira, comemorou seu padroeiro no dia 28. As celebrações foram realizadas na igreja São João Batista e refletiram o tema “Afastai de nossas famílias os males que as ameaçam”.

“Sede Santos” (Mt 5,48)

Francis

Neste mês, que fecha o Ano Litúrgico, a celebração de todos os Santos e Santas é um convite a nos unirmos à multidão dos que alcançaram o prêmio do feliz convívio com o Senhor, na festa da Ceia Eterna! Esses lavaram suas vestes no sangue do Cordeiro e nos animam: vale a pena persistir com coragem, ousadia e esperança, na fé, no amor que nos congregam a serviço ao Reino de Deus. Bem-aventurados seremos se, em Famílias, em Comunidade, em Sociedade, vivermos o Amor de Cristo, como o Beato Carlo Acuti e tantos outros!

E como nesta jornada termina rumo à santidade também nos inquieta o medo da morte, o dia de oração pelos irmãos falecidos é tempo de crescermos na humildade. Somos frágeis vasos de barro a quem Deus confia tesouros espirituais que, se soubermos transformar em gestos concretos de fraternidade, nossa “irmã morte” – como dizia São Francisco – será nossa porta para o Céu.

Fratelli tutti – a última Encíclica do Papa Francisco, convida-nos a repensar hoje nossas relações fraternas. São tantos os gestos concretos que no Evangelho o Mestre nos ensinou a praticar: “*Vai e também tu faz o mesmo*” (Lc 10, 37). Tantos

irmãos clamam por nossa oração e partilha!

Por isto, também o Papa instituiu, desde 2016, o “Dia Mundial dos Pobres”, que a Igreja celebra no dia 15/11, com o tema: “Estende a tua mão ao pobre” (Eclo 7, 32), embora, para Deus, todo dia seja dia dos pobres, bem-aventurados, preferidos do Senhor.

Na *Mensagem para o IV Dia Mundial dos Pobres*, diz Francisco que não há como separar a oração a Deus da solidariedade para com os pobres e enfermos. Para se prestar culto agradável ao Senhor, é preciso ver a imagem de Deus em cada irmão, até o mais indigente e desprezado. E assim nos convoca: “*O clamor silencioso de tantos pobres deve encontrar o povo de Deus na vanguarda, sempre e em toda parte, para lhes dar voz, defendê-los e solidarizar-se com eles, face a tanta hipocrisia e tantas promessas não cumpridas, e para os convidar a participar na vida da comunidade*”.

Cresça em nós este desejo de santidade, na fraterna união e no cuidado com todos, especialmente os pequeninos, a exemplo do Cristo, nosso Rei e Senhor.

Assim, estejamos preparados! Que o Advento seja tempo de esperança, penitência e conversão.

“Vem, Senhor Jesus!” (Ap 22, 20).

Fique por dentro

Semana litúrgica

Nos dias 16 a 20 de novembro, a paróquia promoverá uma semana de estudos do Evangelho de São Marcos, que será proclamado no novo Ano Litúrgico, Ano B, que começa no dia 29 de novembro. O estudo será feito pelo pároco, padre Geraldo Martins, por meio da plataforma Google Meet, a partir das 19h, sendo destinado a todos os agentes de pastoral e demais interessados.

Celebrações nas comunidades

No mês passado, foram retomadas as celebrações nas comunidades com a presença do povo, observando os protocolos de segurança contra o novo coronavírus. Todas as comunidades receberam da paróquia um kit com o material necessário para a higienização das mãos (álcool em gel) e desinfecção da capela (álcool 70), além de um termômetro digital para medir a temperatura das pessoas.

Dia Mundial dos Pobres

Instituído pelo papa Francisco, será celebrado no dia 15 de novembro. A mensagem do papa para esse dia traz o tema “Estende a tua mão ao pobre” (Eclo 7, 32). “Estende a mão ao pobre” faz ressaltar, por contraste, a atitude de quantos conservam as mãos nos bolsos e não se deixam comover pela pobreza, da qual frequentemente são cúmplices também eles. A indiferença e o cinismo são o seu alimento diário” (Papa Francisco).

Capela de Santa Luzia

As obras de construção da capela de Santa Luzia, no bairro Boa Vista, estão adiantadas. A comunidade começa, agora, a campanha de arrecadação de doações para o telhado, que deve ser colocado até o final de novembro. Quem quiser fazer sua doação deve entrar em contato com a Secretaria Paroquial ou com a coordenação da comunidade.

Festa de Nossa Senhora das Graças

A Comunidade de Nossa Senhora das Graças, no Córrego São João, celebrará sua padroeira no dia 27 de novembro. A festa será preparada por um tríduo nos dias 24, 25 e 26 de novembro.

O Mensageiro

Diretor: Pe. Geraldo Martins
Conselho Editorial: Aparecida Zolnier, Francis, Cristiane, Graça Nunes, Juca, Silvana Rocha.
Revisão: Aparecida Zolnier
Diagramação: Gabriela Santos
Foto São João Batista: Bruno Alves
Impressão: Gráfica Dom Viçoso

Endereço: Av. São João Batista, 665
Vale do Sol, Viçosa (MG) -
CEP: 36574-200
Telefone: (31) 3891-0349
matrizsjbatista@yahoo.com.br

 Paróquia São João Batista Viçosa - MG
 paroquiasjbvicosa.blogspot.com.br

Salão da Gilmeire
Rua Municipal, 190 Lj 5
3892-3859



Óptica Gorete
Calçada Arthur Bernardes, 131 - Loja 03
(31) 3892-5695
Viçosa - MG



Mundi Center
Calçados bolsas
roupas masculinas e
artigos esportivos
CALÇADINHO PHROLES SHOPPING CALÇADÃO



MERCADINHO NOVA ERA
Alimentos, bebidas e produtos de limpeza
DISK GÁS
3891-1005 / 99666-2303



Fé madura, responsável e comprometida

Juca

Não existe uma fonte misteriosa de rendas na Igreja Católica, como pensam alguns. Os trabalhos realizados em todas as comunidades só são possíveis graças ao amor generoso daqueles que são empenhados em anunciar o Evangelho. Dizer-se cristão católico e não se comprometer com a Igreja de Jesus Cristo, por meio da entrega consciente e responsável do dízimo, é sinal de fé imatura e incipiente. Por isso, ao longo deste mês, queremos conclamar todos a conhecer mais profundamente as belas razões de ser dizimista, pois quem conhece bem o ser amado tem mais razões para apreciá-lo.

Quem deve participar do dízimo? Todo cristão consciente que tem uma renda e deseje ser responsável por sua paróquia deve entregá-lo. Isso se faz mensalmente e individualmente; não de forma grupal ou familiar. Quanto deve ser meu dízimo? Na Bíblia aprendemos que a décima parte de tudo que recebemos ou produzimos pertence a Deus (Lv 27, 28-33).

No tempo de Esdras e Neemias, o dízimo representava uma taxa reconhecida no templo para subsistência de sacerdotes e levitas. Acredito que muitos se lembram como a nossa Igreja funcionava, já no século XX, antes do Concílio Vaticano II, quando se cobrava para ministrar os sacramentos como o batismo e o casamento.

Hoje as taxas deixaram de ser cobradas e é o dízimo que sustenta todos os nossos trabalhos pastorais. Também mantém a residência do pároco e a Matriz com seus funcionários, bem como água, luz, telefone, produtos de limpeza e higienização. Os materiais usados nos encontros de formação, na catequese e na manutenção das capelas também dependem dele.

Todavia, ninguém é obrigado a ser dizimista e hoje a quantidade que deve nos orientar não é mais a décima parte, mas a medida do nosso coração alegre. Aqueles que fazem a experiência de confiar em Deus e se comprometem com a construção de seu Reino jamais voltam atrás porque entenderam que “Deus ama a quem dá com alegria” (2 Cor 9, 7).

Candidatos/as a prefeito(a) de Viçosa participam de debate organizado pela Igreja



Pascom/PNSF

Inspiradas no papa Francisco que afirma ser a política “uma das formas mais preciosas da caridade”, as quatro paróquias de Viçosa e a Capelanía da Universidade Federal de Viçosa (UFV) realizaram, no dia 19 de outubro, às 19h, um debate com os nove candidatos/as a prefeito(a) de Viçosa. Ocorrido no Salão Paroquial da Paróquia São João Batista e o evento foi acompanhado pelos viçosenses pelas redes sociais Facebook e Youtube da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima e, até a manhã do dia seguinte, o vídeo havia sido visualizado por mais de 11 mil pessoas.

Abrindo o debate, o pároco da paróquia São João Batista, padre Geraldo Martins, esclareceu que a Igreja reconhece a

autonomia das comunidades política e religiosa, “mas afirma ser necessário o diálogo entre elas, considerando que ambas buscam servir ao mesmo sujeito, a pessoa humana, na perspectiva da construção do bem comum”.

No encerramen-

O político por vocação sabe-se servidor de todos e de todas, governa com o coração e não com o fígado

to, padre Geraldo conclamou os candidatos/as a viverem a política por vocação. “O político por vocação sabe-se servidor de todos e de todas, governa com o coração e não com o fígado”, advertiu.

O debate durou

cerca de três horas e teve sete blocos. Os candidatos/as responderam também a perguntas dos inter-nautas. Dagoberto Ramalho, por exemplo, questionou sobre a “demora para se conseguir consultas com médicos especialistas e para realizar exames”, enquanto Isabel Maia quis saber sobre os “programas de saúde da família (PSFS)”.

Já Maria Helena Rodrigues, moradora do Bairro Bom Jesus, indagou sobre os planos dos candidatos/as para “tirar as crianças e adolescentes da rua” e evitar que se envolvam com a criminalidade e as drogas. A respeito de propostas para o público jovem, Julismar Marques questionou sobre a possibilidade de criação de cursos técnicos.

PADARIA E MERCEARIA
SÃO JOÃO BATISTA
PÃES DE
FABRICAÇÃO
PRÓPRIA
Cel: 31 98812 6936
Av. Jacob Lopes de Castro, 338

Drogaria
Madre Paulina
Tele
remédios **3891-9090**
Rua dos Passos, 894 - Viçosa

Taconsede
(31) 3891-0002
DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS
ÁGUA • GÁS • CERVEJA
SERVIÇOS DE MOTOBOY

Puro Stilo
Moda
Moda masculina, feminina e infantil
Cosméticos, acessórios e presentes
RUA VANOR FEIJÓ, 230 - Barrinha
(31) 3885-1370

Igreja celebra Dia do Leigo

Dia 22 de novembro a Igreja no Brasil comemora o Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas. Este ano faz 55 anos que o Papa Paulo VI, desejoso de intensificar o trabalho apostólico na Igreja Católica, assinou o decreto *Apostolicam Actuositatem*, sobre o apostolado dos leigos, durante o Concílio Vaticano II.

Já em 1965, o decreto destacava que “o aumento crescente da população, o progresso da ciência e da técnica, as relações mais estreitas entre os homens” exigiam atenção especial, uma vez que também aumentava um “afastamento da ordem ética e religiosa, com grave perigo para a vida cristã”.

A partir de então, a Igreja passou a ser vista não apenas como uma instituição hierarquizada, mas também como uma comunidade de cristãos espalhados por todo o mundo. Por isso, a constituição e as estruturas da Igreja sofreram modificações incluindo, especialmente, as mulheres na vida eclesial.



O decreto reforça a importância do testemunho de vida cristã, das obras (“Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, de modo que vejam as vossas boas obras e deem glória ao vosso Pai que está nos céus”, Mt 5, 16) e do anúncio (“Ai de mim, se não evangelizar”, 1 Cor. 9,16).

O apostolado leigo pode ser desenvolvido de diversas formas a partir de diversas pastorais. Cada cristão, a partir de seus dons e preferências, deve buscar um trabalho com que mais se identifique.

Lucineia Fontes (foto acima), da Comunidade São Geraldo, por exemplo, busca



semear a Palavra de Deus entre as crianças. “A catequese é minha mais nobre missão, é um ato de amor”, revela.

Já **Elisângela Paula (foto acima)**, da Comunidade Nossa Senhora das Graças, relata que sente “muita alegria por saber que estou servindo a Deus e aos irmãos em cada trabalho. Em cada reunião me sinto um pouco mais perto Deus”. “É como diz a música de padre Fábio de Melo, ‘Se os bons combates eu não combater, minha coroa não conquistarei. Se minha carreira eu não completar, de que vale a minha fé tanto guardar?’”, completa.

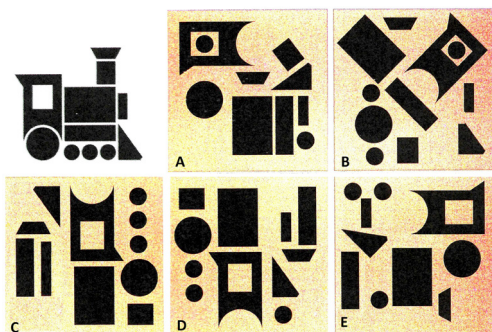


Ser leigo é se colocar à disposição de Deus, para servir ao outro na Comunidade

Esse mesmo sentimento é destacado por **José Afonso (foto acima)**, agente das Pastorais do Dízimo e Liturgia, da Comunidade de São Francisco de Assis: “Sinto-me útil em minha Comunidade, onde tenho a oportunidade de aprender a ouvir e a vivenciar a Palavra de Deus. Para mim, ser leigo é se colocar à disposição de Deus, para servir ao outro na Comunidade”, explica.

Cantinho das crianças

Apenas um dos conjuntos abaixo possui todas as peças para formar a imagem ao lado. Você sabe qual é?



Sabendo que o telefone vale 2, descubra o valor dos outros dois símbolos.

			17
			17
			17
20	17	14	

Respostas: D | 9 e 6

Universo Materiais de Construção

Tubos,
conexões
tinta etc.



Rua Maria das Neves Amaral, 200
Bairro Inácio Martins
3891-0690



**SUPERMERCADO
VIÇONSENSE**

(31) 3891-3240

Rua Benjamim Araújo, 100 - Viçosa - MG

**É tempo
de cuidar**

Se você quer contribuir com aqueles que perderam o emprego por causa da pandemia, entregue uma cesta básica no escritório paroquial, pois nos certificaremos de que ela será entregue a quem realmente precisa.